



**Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Contabilidade**

**Kayslaine Eminny Backes Nascimento**

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTO DENTRO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO**

São José do Rio Preto

2022



**Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Contabilidade**

**Kayslaine Eminny Backes Nascimento**

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTO DENTRO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido à Etec Philadelpho  
Gouvêia Netto como parte do  
requisito para o título de Técnico em  
Contabilidade. Orientador:

Prof. André Constâncio

São José do Rio Preto

2022



“As nossas matemáticas são as mais verdadeiras e estão no primeiro grau de certeza.”

Luca Pacioli

## Sumário

<b>RESUMO</b> .....	<b>5</b>
<b>ABSTRACT</b> .....	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>TEORIAS</b> .....	<b>8</b>
QUEM SÃO AS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS? .....	8
<b>ORGANIZAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b> .....	<b>8</b>
<b>ALOCAÇÃO DOS CUSTOS NO DEPARTAMENTO OPERACIONAL</b> .....	<b>9</b>
<b>ALOCAÇÃO DE CUSTOS NOS DEPARTAMENTOS DE SERVIÇOS</b> .....	<b>10</b>
O OBJETIVO DA CONTABILIDADE DE CUSTO NA ATIVIDADE DE SERVIÇOS .....	10
AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS .....	11
<b>MÉTODOS DE CUSTEIO NAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS</b> .....	<b>12</b>
MÉTODO DE CUSTEIO ABC .....	12
COMO É APURADO O CUSTO PELO MÉTODO .....	13
<b>MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL</b> .....	<b>15</b>
<b>MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>ESTUDO DO CASO</b> .....	<b>20</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>23</b>

## Resumo

O artigo tem como o objetivo analisar e demonstrar a importância da contabilidade de custo nas empresas prestadoras de serviços. Com as informações fornecidas pela contabilidade de custo é possível ter-se uma noção de como se deve controlar os custos e as despesas dos serviços de uma empresa que ajuda os gestores nas tomadas de decisões. O desempenho financeiro da empresa tem relação direta com os serviços realizados. Para uma boa gestão é necessário registrar todo e qualquer custo que a empresa tiver, é fundamental detalhar todas as informações e organizá-las para eventuais consultas, essa identificação inclui também a categorização do que é custo e do que é despesa. O custo abrange tudo relacionado a produção e as despesas abrange tudo relacionado a gastos administrativos. O planejamento também faz parte desse processo, tanto números quanto métodos, objetivos fazem parte de um determinado contexto para que isso não aconteça, a empresa precisa trilhar um caminho seguro garantindo consistência e evitando apuros sabendo o que deve ser cortado e o que deve ser priorizado por isso é importante que esses custos estejam sobre controle e sejam monitorados para que a gestão da empresa não saia dos trilhos, as condições da economia, mudam rapidamente afetando diretamente a questão dos custos por isso é de suma importância que conheçam a contabilidade da empresa para não se surpreender.

**Palavras-chaves:** Empresas, Prestação de serviços, Contabilidade, Custos.

## **Abstract**

The article aims to analyze and demonstrate the importance of cost accounting in service providers. With the information provided by cost accounting, it is possible to have an idea of how to control the costs and expenses of the services of a company that helps managers in decision making. The company's financial performance is directly related to the services performed. For good management, it is necessary to record any and all costs that the company has, it is essential to detail all the information and organize it for possible consultations, this identification also includes the categorization of what is cost and what is expense. The cost covers everything related to production and the expenses cover everything related to administrative expenses. Planning is also part of this process, both numbers and methods, objectives are part of a certain context so that this does not happen, the company needs to tread a safe path ensuring consistency and avoiding troubles knowing what should be cut and what should be prioritized that's why it's important that these costs are under control and monitored so that the company's management doesn't go off the rails, the conditions of the economy change quickly, directly affecting the cost issue. not be surprised.

Keywords: Companies, Provision of services, Accounting, Costs

## INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos surgiu para atender às demandas emergentes da industrialização. É necessário um maior controle sobre o valor atribuído ao estoque de produtos da indústria. Precisa decidir o que produzir e quando.

A humanidade passou por muitas transformações ao longo dos anos, tanto na relação com os outros quanto na forma que registra seus bens. A contabilidade de custos surgiu da necessidade de avaliar os estoques industriais, no século XVIII, originou-se na era do mercantilismo, na Inglaterra durante a Revolução Industrial. Que tem como base a contabilidade geral ou financeira como a principal fonte de dados.

Segundo Martins “para calcular os resultados de cada período, e o levantamento do balanço ao final, basta fazer o levantamento dos estoques na forma física, pois são muito simples de medir em valor monetário.”

O contador verifica o valor pago por cada item do estoque e assim calcula o custo das mercadorias, basicamente pela diferença, calculando quanto estoque inicial ele possui, mais as compras do período atual, em comparação com o restante, ele determina a aquisição valor das mercadorias vendidas no layout clássico:

Custo de mercadorias vendidas

Estoque inicial

(+) Compra

(-) Estoque final

(=) Custo das mercadorias vendidas

Entende-se por contabilidade de custo, o registro dos valores empregados pela empresa na produção. Realizar a contabilidade de custos é entender como os custos se comportam dentro dela, por isso é necessário colocar no papel os gastos relacionados à produção do serviço. A função da contabilidade de custo é: estabelecer o custo para um determinado período; ter controle das quantidades dos produtos produzidas; estabelecer o controle de gastos auxiliando nas análises de comparação, e redução ou melhoria dos custos.

Não é novidade que a contabilidade de custo tem uma enorme importância para as empresas independente do seu fluxo de movimentação. Ele te dá o suporte necessário para as tomadas de decisões, através das suas diversas ferramentas de análise das operações da empresa. Atualmente as empresas contam com uma contabilidade de custos adaptada as suas necessidades empresariais no qual auxilia aos líderes nas tomadas de decisões.

Até há alguns anos alguns textos de contabilidade tratavam apenas de procedimentos de empresas industriais, as empresas de serviço diferem das indústrias de várias formas, a mais clara é que a empresa de serviço não produz um produto tangível. Portanto os gestores das empresas de serviço têm usado menos a contabilidade de custo ao seu favor. Apesar das empresas de serviços serem muito complexas e diversificada, aos seus administradores não sabem reconhecer os custos dos serviços que eles produzem. Com isso maioria das empresas não tem uma vida útil longa.

## **TEORIAS**

### **Quem são as empresas prestadoras de serviços?**

Os prestadores de serviços são profissionais e empresas que vendem seu conhecimento, experiência e tempo para terceiros. O trabalho oferecido não é relacionado a materiais portanto é considerado intangível. Isso é feito por meio de trabalho físico ou intelectual qualificado. Exemplos de atividades realizadas por prestadores de serviços são os seguintes:

- Limpeza
- Manutenção
- Instalações
- Consultorias

Antes de tudo deve se ter base de alguns aspectos da contabilidade de custos para que tenha um bom entendimento do assunto apresentado.

## **Organização**

A alocação dos custos é um problema enfrentado por muitas empresas, principalmente no que diz respeito a serviços utilizados por vários departamentos. Uma forma de diferenciar as empresas entre si é pela forma que administram os seus custos. Por exemplo uma empresa pode utilizar o custo indireto e a outra custo direto, com isso muda totalmente a perspectiva de ambas.

## **Estrutura organizacional**

A estrutura organizacional tem 3 níveis

- I. Departamento de operações;



- II. Departamento de serviços (ou suporte); e
- III. Produtos

Conceituando-os:

**O departamento operacional** faz parte de uma organização dedicada a transformar recursos ou insumos no produto que será disponibilizado aos clientes.

**O departamento de serviços** classificado, pelo sistema de custeio, da área da atividade que realizam operações de serviços aos outros departamentos, como manutenção, segurança industrial, tendo os custos acumulados transferidos por absorção para outros departamentos seguindo algum critério adquirido pela empresa.

**Produto** é tudo aquilo capaz de satisfazer um desejo uma necessidade, exigida pelo cliente. O importante é o benefício que ele traz ou serviço que ele presta para o consumidor.

### **Alocação dos custos no departamento operacional**

Os insumos da produção, normalmente são divididos: material direto, mão-de-obra direta e custos indiretos, por sua vez subdivididos em fixos e variáveis. Através de algum método e um sistema de custeio adotado pela empresa, o valor unitário é atribuído ao produto ou serviço atribuído pela empresa.

As empresas geralmente adotam um sistema de custeio para atribuir os custos aos produtos ou serviços, sendo eles: *custeamento por processo ou por ordem de produção* (T. Horngren, Foster e M. Datar, 1994).

Há também empresas que utilizam um terceiro sistema denominado híbrido, nada mais é que a união dos dois sistemas no seu processo de produção.

A diferença entre os dois sistemas é tipo de produto utilizado para locação dos custos: o custeamento por processo é utilizado em empresas onde a produção é em larga escala de itens idênticos. O custeamento por ordem de produção é encontrado onde cada trabalho, unidade de produto é de fácil identificação. (“A CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE - Intercostos”)

Por tanto, maioria das organizações prestadoras de serviços adota o custeamento por ordem de produção, pois cada encomenda é um trabalho diferente com características próprias a serem executadas.

## **Alocação de custos nos departamentos de serviços**

No departamento de serviço por sua vez é diferente ele não atua diretamente na produção, sua finalidade é prestar serviços aos outros departamentos. Portanto todos os custos incorridos na empresa deveram ser alocados aos produtos, porém os custos do departamento de suporte são alocados aos departamentos de operacionais e em seguida atribuído aos custos dos produtos.

Além de existir algumas formas de alocar esses custos o Método Direto é o mais utilizado que consiste apenas na alocação dos custos totais de cada departamento de serviço aos departamentos de serviços aos departamentos de serviço aos departamentos de operações, ignorando qualquer serviço prestado a outros departamentos de serviços.

Por ser o método mais simples, o Método Direto ignora os serviços prestados por um departamento de serviços a outros departamentos de serviços, mesmo se um departamento de serviço prestar muitos serviços a outro departamento, serão feitas alocações entre ambos, ou seja, os custos serão divididos entre eles.

## **O objetivo da contabilidade de custo na atividade de serviços**

Administrar um negócio nunca é fácil, mas existem formas e ferramentas que podem tornar a tarefa menos complicada. Entender a finalidade da contabilidade de custos e saber aplicá-la são passos essenciais quando a ideia é fazer uma análise mais racional dos gastos, facilitar ajustes e preparar as bases para decisões importantes.

Uma forma eficiente e razoável de analisá-los vem da chamada contabilidade de custos, que é uma subdivisão da contabilidade geral que registra tudo o que afeta tudo o que é oferecido aos clientes. Resumindo: tudo o que você paga para obter o produto ou serviço que vende é custeado.

Os resultados dessa análise podem complementar uma gestão mais eficiente, ágil e inteligente, permitindo ajustes tempestivos e imediatos para evitar perdas ou lidar com suas consequências em tempo hábil.

Mesmo que nos primeiros estudos a contabilidade de custo era somente utilizada por indústrias para controle de preços. Atualmente ele pode ser utilizado por qualquer empresa independente de seu segmento podendo ser: instituições financeiras, organizações, comerciais e prestadoras de serviços. Apesar das empresas prestadoras de serviço serem tão complexas e diversificadas, gestores não reconhecem os custos dos serviços que eles produzem. O foco da contabilidade de custo é fazer que a empresa seja capaz de pagar todos os

gastos envolvidos em sua produção, e principalmente mensurar sua margem de lucro em cada um dos serviços.

### As principais características distintivas das atividades de serviços

"De acordo com Kotler e Keller (2006) os serviços apresentam quatro características fundamentais: intangibilidade, inseparabilidade, variabilidade e perecibilidade, conforme ilustrado na Figura 1." ("Qual é a principal característica do produto? - vocepergunta.com")



Figura 1 – Características fundamentais dos serviços segundo Kotler e Keller.

Figura 1

1. A intangibilidade refere-se às características não tangíveis, intangíveis, o conhecimento do cliente só aparece quando o serviço é prestado. Para reduzir a incerteza associada aos serviços prestados, as empresas procuram desenvolver estratégias tangíveis que demonstrem a qualidade dos serviços prestados através de instalações, pessoal, marca e preço. Esses elementos contribuem para a percepção do serviço prestado.

2. Indissociabilidade, ou seja, a impossibilidade de estabelecer uma distinção entre a produção e o consumo de serviços. No caso dos serviços, a produção e o consumo ocorrem simultaneamente, o que evidencia a importância de um bom relacionamento entre fornecedor e cliente.

3. Variabilidade Dependendo de quem executa o serviço e quando e como o serviço é executado, o serviço apresenta muita variabilidade, o que dificulta

aos gestores estabelecer um padrão que garanta a qualidade e as características do serviço prestado.

4. perecibilidade que os serviços são perecíveis, ou seja, deixam de existir dentro de um determinado período. No caso de serviços, o consumo deve ser imediato, pois os serviços não podem ser armazenados para uso posterior, dificultando o gerenciamento de eventuais demandas.

## **Métodos de custeio nas atividades de serviços**

### **Método de custeio ABC**

A criação do método de custeio ABC é creditada aos professores Robert Kaplan e Robin Cooper. Durante as décadas de 1980 e 1990, eles criaram muitos sistemas e ferramentas de gestão que foram úteis para as empresas. Para eles, o principal objetivo da utilização do custeio ABC era, e ainda é, fornecer uma visão mais precisa dos custos. Isso é alcançado analisando as atividades e



Figura 2



sua relação com os "custos do objeto" (ou seja, produtos, clientes e serviços).

Esse método de cálculo de custos começou a se desenvolver, principalmente após o advento dos processos industriais automatizados. Como resultado, os custos indiretos aumentaram, como as contas de energia elétrica. Portanto, com esse método de alocação de custos, é possível identificar entre diferentes quantidades de produtos aqueles que absorvem mais custo na produção. A ideia central dessa abordagem é considerar que não são produtos

e serviços que consomem recursos, mas sim que os recursos são consumidos por atividades que resultam em produtos. Para gerentes e administradores, o objetivo desse sistema de custeio é aumentar a competitividade da empresa por meio da redução do preço dos produtos após a redução de custos.

### **Como é apurado o custo pelo método**

A principal característica dessa abordagem é a identificação dos custos indiretos, que são representados apenas pelo conjunto agregado de atividades, mas esse tempo alocado para cada atividade individualmente.

Além disso, deve haver um ordenamento para aquelas atividades que consomem mais recursos, o que não está presente em outros métodos de custeio e exige mais cuidado ao fazê-lo. A definição desta ordenação leva em consideração as atividades para as quais se deseja analisar custos individualmente, por produto, por linha de produção, por serviço, ou o que mais for necessário. Orientar o custo da atividade O segundo passo é determinar quanto o produto ou serviço é consumido da atividade para obter o resultado. esta direção. Gerado a partir da etapa anterior, agora considere os fatores que levam ao consumo ativo, como: quanto é gasto com trabalhadores por setor para produzir determinado produto.

As duas etapas de direcionamento de custos seguem o esquema a seguir para cada uma das atividades analisadas:

Cada recurso utilizado é específico para uma ou mais atividades, como o uso de empilhadeira para armazenar materiais de estoque, mas também para expedição quando é expedido. As duas atividades mencionadas ainda podem ter outros recursos comuns, como mão de obra e pessoal administrativo que, em última análise, define o produto ou serviço disponível para venda. Nesse caso, o custo de cada produto pode ser analisado como objeto de custo.



Figura 3

Com base no custeio abc, as empresas conseguem analisar as informações gerenciais para apontar onde o trabalho é necessário, como redução de custos, otimização do tempo em cada etapa, matérias-primas e etapas internas e de vendas. Essas informações servirão como um diagnóstico para a gestão da organização. Dessa forma, eles podem tomar decisões estratégicas com mais confiança.

Para ajudar a analisar o uso de fundos dentro de uma empresa, os custos podem ser analisados em duas seções: **custos diretos** e **custos indiretos**. A partir deles, é possível verificar onde os gastos podem ser reduzidos e onde vale a pena investir mais para aumentar a produtividade.

Os **custos diretos** são as despesas associadas à produção dos produtos fornecidos pela empresa. No caso de uma fábrica, esse seria o custo de matéria-prima, pessoal e embalagens.

Os **custos indiretos** são custos que não estão relacionados à atividade final, mas estão relacionados aos trabalhadores e áreas que viabilizam a produção principal. Considerando os exemplos das fábricas, algumas são: depreciação e manutenção de equipamentos; contas de água, luz, internet e telefone; material de escritório e limpeza.

Para usar esse método de custeio, os dados devem ser extraídos usando tags. Analisar o custo que resulta ou aponta para uma determinada operação. De acordo com Robert e Kaplan, essa abordagem se divide em três direções:

- **Driver de Transação:** Refere-se ao número de operações repetidas, produção e colocação de pedidos;
- **Drivers de duração:** O tempo de cada atividade e sua variação na produção do projeto ou na execução do serviço;
- **Drivers de intensidade:** Quais recursos são necessários para cada atividade, especialmente para as atividades mais complexas ou diferenciadas relacionadas a outras atividades

Para determinar quais etapas estão usando mais recursos da empresa e porque essa demanda de consumo está sendo gerada, é importante observar dois conjuntos de custos:

**Custo de recursos:** analise a quantidade de recursos usados por uma determinada etapa. Usando novamente o exemplo da planta, pode-se observar a energia elétrica consumida durante uma fase de operação.

**Custos das atividades:** As atividades são baseadas no custo necessário para realizar uma atividade específica. Pode ser o número de trabalhadores, materiais, ferramentas etc.

O método de custeio ABC caracteriza-se por identificar as atividades que consomem recursos, sejam eles financeiros ou econômicos, como despesas incorridas para realizar uma atividade, expressas como a soma dos recursos consumidos direta ou indiretamente. Portanto, devemos analisar o desempenho de uma atividade, como operar uma máquina ou executar um serviço, com o objetivo de distinguir atividades que podem ou não agregar valor a um serviço, visto que é uma atividade e não um consumo de recursos dentro de uma entidade.

## **Método de custeio variável**

Conhecer os custos variáveis de um negócio é necessário para calcular o lucro bruto médio que o negócio proporcionará nesse período. O custeio variável, também conhecido como custeio direto, é um tipo de cálculo que leva em conta determinadas despesas que nem sempre serão incorridas, pelo menos não por esse valor. O conceito básico de custo variável é baseado no pressuposto de que existem despesas fixas e despesas que nem sempre precisam ser pagas dentro de uma organização. Os custos fixos são aqueles custos que não dependem do volume de produção e vendas, permanecem constantes e, portanto, são considerados despesas. São eles: seguro, aluguel, folha de pagamento. Dessa forma, o custeio variável, como o nome sugere, separa as despesas fixas das despesas que variam de acordo com o período ou ocasião.

O custeio variável é um tipo de custeio que considera apenas as despesas variáveis reportadas em um determinado período como custos de produção.

Ou seja, os fatores que integram os custos variáveis de uma empresa dependerão de sua atividade principal, serviço ou produto. Está diretamente relacionado à produção, para considerar exemplos de custos variáveis, é necessário considerar os produtos desenvolvidos por tais empresas.

Pense rapidamente em uma empresa de laticínios podemos considerar o corante como um custo variável, já que ela só será usada para fazer iogurte de um determinado sabor. O valor da comissão paga aos vendedores de produtos também é uma taxa variável. A taxa fixa é o próprio salário, que costuma ser o mesmo do mês.

O custeio variável muito objetivo e simples é um método utilizado por organizações comerciais e industriais. Este cálculo define o preço de venda do produto com base apenas em taxas variáveis. Dessa forma, incluem-se as despesas que variam de acordo com a renda e a produção. A vantagem de aplicar essa técnica é sua objetividade e ausência de interferência. Ou seja, as mudanças no estoque não afetam os cálculos para avaliar a lucratividade. Dessa forma, os diretores podem fazer os planos certos e tomar decisões mais precisas. Margens de lucro instantâneas para fácil gerenciamento e lucratividade.

### **Método de custeio por absorção**

O custeio por absorção considera todos os custos associados à produção, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis. Na contabilidade gerencial, também pode ser chamado de custeio total. Além de considerar os custos diretamente relacionados ao produto, como matéria-prima, o custeio por absorção também aloca outras despesas de produção. Algumas despesas, como o aluguel do imóvel em que o produto é produzido e a manutenção do maquinário, são exemplos de custos indiretos incluídos no cálculo. Isso permite que o custo unitário total do produto seja determinado. Ao considerar também os custos fixos, essa abordagem pode verificar o impacto da produtividade no custo de um produto ou serviço. Isso significa que quanto maior a produção, menor o custo unitário. Uma característica do custeio por absorção é sua conformidade com os princípios contábeis.

Sendo assim, é o único sistema de custeio aceito pela legislação brasileira para a elaboração de relatórios contábeis, como a Demonstração Anual de Lucros e Prejuízos (DRE), bem como para o cálculo de tributos. A estrutura de custos associada ao produto ou serviço será calculada. A maneira geral de calcular o custo por unidade de produto é pela fórmula:



$$\text{Custo por unidade (absorção)} = \frac{\text{Custos Diretos} + \text{Custos Indiretos (Fixos e Variáveis)}}{\text{Quantidade Produzida}}$$

Figura 4

O primeiro passo para saber calcular os custos de absorção é entender a diferença entre custos e despesas. Os custos são as despesas associadas à produção e aquisição de estoque. As despesas, por outro lado, não estão relacionadas à atividade-fim, são as despesas incorridas pelas atividades secundárias da empresa, como vendas, administração e promoção. Portanto, o conceito de custo inclui alguns que devem ser avaliados e relacionados ao produto, como:

- produtos intermediários ou em produção,
- as mercadorias compradas para revenda,
- os salários dos trabalhadores de uma linha de produção,
- a energia gasta para fazer o maquinário funcionar no chão de fábrica,
- a depreciação das máquinas e equipamentos.

Alguns desses custos são fixos e permanecem no mesmo nível, independentemente da produção. Já os custos variáveis correspondem a gastos que aumentam ou diminuem proporcionalmente ao nível de atividade – assim como as matérias-primas, pois quanto maior a quantidade produzida, mais insumos são necessários.

### **Método de custeio padrão**

O custeio padrão vem de uma técnica de custeio em que o valor é pré-definido pela contabilidade da empresa, levando em consideração a quantidade utilizada. Esse método é utilizado principalmente por empresas que padronizam produção, custos e quantidades em geral. Isso é comum em linhas de produção e montagem em massa.

Um dos propósitos dessa abordagem é planejar e controlar os custos por meio de um orçamento detalhado. Durante este período, seu custo real pode ser comparado e suas mudanças podem ser analisadas. O custeio padrão está relacionado ao método de custeio utilizado pela contabilidade interna, também conhecido como contabilidade de custos corporativa. Essa forma de controle de custos também está integrada ao método de gestão da produção. Um exemplo disso é a gestão científica de Frederick Taylor, conhecida como taylorismo.

Isso é considerado ideal para produtos fabricados uniformemente. Portanto, o Custo padrão (Cp) é o custo do Preço padrão (Pp) usando a Quantidade padrão (Qp):

$$C_p = Q_p \times P_p$$

Por exemplo, se um produto utiliza 5 unidades de matéria-prima, cada uma valendo 1 real, o custo padrão de fabricação do produto é de R\$ 5,00.

Os custos podem ser organizados em uma tabela de custos padrão para um conjunto de fatores que compõem o produto produzido. O mesmo cálculo é feito após a produção, calculando o Custo real ( $C_r$ ) versus a Quantidade real ( $Q_r$ ) e o Preço real ( $P_r$ ). Pode haver diferenças entre o orçamento e o real com base na previsão fornecida pelo custo padrão no início do período.

A análise pode ser feita calculando a variação do custo de produção no final do período em relação ao planejado. Essas alterações podem ser em uso, custo ou ambos:

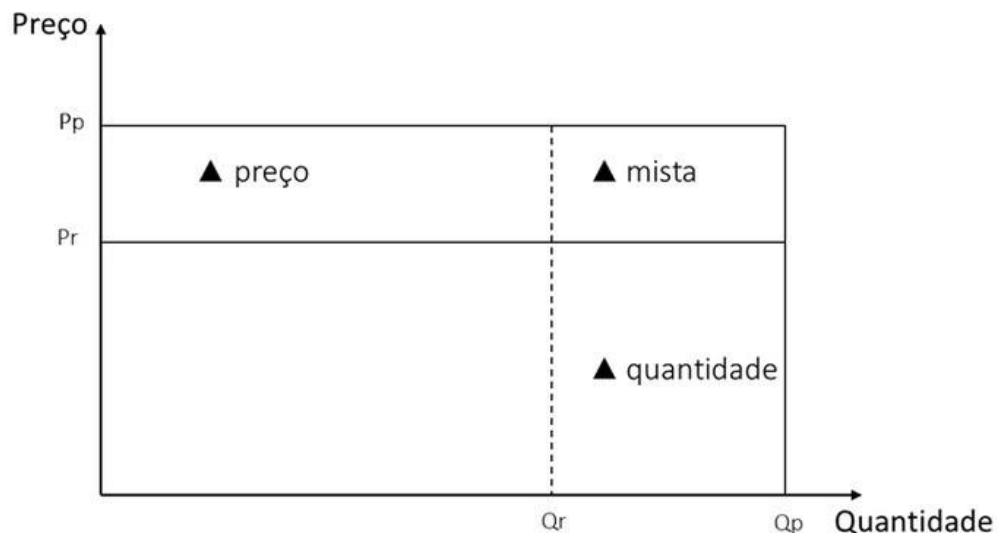


Figura 5

*Varição do custo-padrão em que o custo real é menor.*

Se os preços dos fatores ou as quantidades usadas forem baixos, a produção é econômica em comparação com seus critérios. Essas alterações são calculadas da seguinte forma:

- Variação do preço do fator ( $\Delta$  preço) =  $(P_p - P_r) \times Q_r$
- Mudança no número de elementos ( $\Delta$  quantidade) =  $(Q_p - Q_r) \times P_p$
- Mudança mista (Mista  $\Delta$ ) =  $(P_p - P_r) \times (Q_p - Q_r)$

Por exemplo, a variação do custo padrão é medida para um produto a ser fabricado que utiliza apenas duas matérias-primas (PM1 e PM2). A tabela de taxas é apresentada na tabela abaixo:

Componente	MP1	MP2	Total gasto na produção
Pp	R\$ 1,80	R\$ 2,20	
Qp	3,20 kg	4,80 litros	
<b>Cp</b>	<b>R\$ 5,76</b>	<b>R\$ 10,56</b>	<b>R\$ 16,32</b>
Pr	R\$ 1,93	R\$ 2,15	
Qr	3,18 kg	4,20 litros	
<b>Cr</b>	<b>R\$ 6,14</b>	<b>R\$ 9,03</b>	<b>R\$ 15,17</b>

Figura 6

A variação em relação ao custo padrão do planejado no início já estão calculadas na tabela:

Variação	MP1	MP2
$\Delta$ preço	R\$ -0,413	R\$ 0,210
$\Delta$ quantidade	R\$ 0,036	R\$ 1,320
$\Delta$ mista	R\$ -0,003	R\$ 0,030

Figura 7

No caso do exemplo, pode-se notar que o custo real na produção é menor. No entanto, a partir de uma análise das mudanças, percebe-se que as maiores economias estão na quantidade e no preço da segunda matéria-prima.

Esses custos são calculados com base em previsão e determinados como valores normais estritos para padrões de produção. Ao longo do tempo, eles são atualizados com base nas condições reais e comparados ao custeio por absorção. Os métodos padrão são válidos para o processo de produção. Ele localiza o ponto de desvio ou falha do recurso comparando o valor com o custo real e usa isso como base para determinar o custo real. Assim, são estabelecidas as taxas ideais que a empresa considera para obter os maiores retornos em condições suficientes.

## Estudo do caso

Para se entender melhor sobre o assunto é necessário colocá-lo em prática. Nesse exemplo vamos utilizar dados fictícios.

A empresa Loctoz dedica-se à prestação de dois serviços na área de TI:

- Montagem e Manutenção de Home Pages (Páginas da Web): Serviço A: Lucro Líquido do Período = \$ 1.085.900,00
- Instalação e manutenção da rede interna da empresa (Intranet): Serviço B: Lucro líquido do período = \$ 1.950.600,00

Durante um determinado período, foram registados os seguintes custos diretos:

	A	B
Depreciação Veículos	R\$ -	R\$ 30.870,89
Salário e encargos	R\$ 140.950,00	R\$ 169.267,00
Dep. De equipamentos	R\$ 75.975,00	R\$ 65.690,82
Softwares	R\$ 140.999,00	R\$ 475.960,00
Energia	R\$ 175.725,00	R\$ -

Figura 8

Durante o mesmo período, os custos gerais comuns a ambos os serviços foram de \$ 673.000,00.

Por meio de entrevistas, análise de dados em contabilidade etc., verifica-se que os custos indiretos envolvem as seguintes atividades:

Atividades	R\$
Treinamento e Aperfeiçoamento	R\$ 185.400,00
Manutenção Preventiva	R\$ 160.250,00
Manutenção Corretiva	R\$ 98.730,00
Supervisionar serviços	R\$ 123.700,00
Controlar a qualidade dos serviços	R\$ 104.920,00
Total	R\$ 673.000,00

Figura 9

Lista de possíveis direcionadores de custo:

	A	B
Nº de horas manutenção Preventiva	1.920	1.920

Nº de horas manutenção Corretiva	160	160
Tempo dedicado pelos supervisores	35%	65%
Nº de horas de treinamento	500	200
Nº de pontos de inspeção de controle de qualidade	4	6
Quantidade de Home Pages	90	0
Quantidade de redes instaladas	0	50

Figura 10

### Resolução:

Figura 12 Para a resolução desse caso é necessário que seja feito a proporção dos custos Direto e Indireto, e após a distribuição dos custos a cada setor.

#### a) Proporção

Para fazermos a proporção é bem simples, soma se o valor de A e B, em seguida divide o valor de A pelo total. Assim chegara ao resultado da proporção A, para descobrir a proporção de B é a mesma coisa, como já temos o total é só dividir o valor de B pelo total. Para saber se está correto é só somar a proporção de ambas o total tem que ser igual a soma dos valores.

Utilizando os dados das tabelas acima temos:

#### Depreciação de veículos

- $A = 0 + 30.870,89 = 30.870,89 / 0 = 0\%$
  - $B = 30.870,89 / 30.870,89 = 100\%$
- Logo a minha proporção de A vai ser 0% e B 100%

Seguindo esse raciocínio, os resultados ficarão assim:

- Custos diretos
- Custos indiretos

Proporção Indireto	A	B	Total	A	B
Nº de horas manutenção Preventiva	1920	1920	3840	50,00%	50,00%
Dep. de veículos	R\$ 30870,89	R\$ 30870,89	R\$ 61741,78	50,00%	50,00%
Tempo dedicado pelos supervisores	35%	65%	100%	35,00%	65,00%
Salário e encargos	R\$ 140.950,00	R\$ 169.267,00	R\$ 310.217,00	45,47%	54,56%
Nº de horas de treinamento	500	200	700	71,43%	28,57%
Dep. de equipamentos	R\$ 75.975,00	R\$ 65.690,82	R\$ 141.665,82	53,63%	46,37%
Nº de pontos de inspeção de controle de qualidade	6	9	15	40,00%	60,00%
Softwares	R\$ 140.999,00	R\$ 475.960,00	R\$ 616.959,00	22,85%	77,15%
Quantidade de Home Pages	90	0	90	100%	0,00%
Energia	R\$ 175.725,00	R\$ 0	R\$ 175.725,00	100%	0,00%
Quantidade de redes instaladas	0	50	50	0,00%	100%

Agora que temos as todas as proporções necessárias, deve-se fazer a distribuição dos custos aos devidos departamentos. Para fazer a distribuição é simples, devemos multiplicar a proporção pelo valor gasto por cada departamento para saber o quanto foi gasto em cada atividade.

Ex: Depr. Veículos= 30.870,89\*100%=30.870,89

Salários: A= 310.217,00\*45,44%=140.950,00;

B= 310.217,00\*54,56%=169.267,00

	A	B	Total
Receita líquida	R\$ 1.085.900,00	R\$ 1.950.600,00	R\$ 3.036.500,00
Custo Direto			
Depreciação Veículos	R\$	R\$ 30.870,89	R\$ 30.870,89
Salários	R\$ 140.950,00	R\$ 169.267,00	R\$ 310.217,00
Depreciação de equipamentos	R\$ 75.975,00	R\$ 65.690,82	R\$ 141.665,82
Software	R\$ 140.999,00	R\$ 475.960,00	R\$ 616.959,00
Energia	R\$ 175.725,00	R\$ -	R\$ 175.725,00
Custo Indireto			
Treinamento	R\$ 132.428,57	R\$ 52.971,43	R\$ 185.400,00
Manutenção Preventiva	R\$ 80.125,00	R\$ 80.125,00	R\$ 160.250,00
Manutenção Corretiva	R\$ 49.365,00	R\$ 49.365,00	R\$ 98.730,00
Supervisionar serviços	R\$ 43.295,00	R\$ 80.405,00	R\$ 123.700,00
Controle de qualidade	R\$ 41.968,00	R\$ 62.952,00	R\$ 104.920,00
Lucro Bruto	R\$ 205.069,43	R\$ 882.992,86	R\$ 1.088.062,29
Margem Bruta	18,88%	45,27%	35,83%

Figura 13

Logo conseguimos perceber que a margem bruta é de 18,88% para o serviço A e de 45,27% para o serviço B.

## Conclusão

Tendo em vista o que foi estudado devemos notar a importância de fazer a distribuição dos custos nas atividades da empresa, percebe-se que por este método conseguimos visualizar o que foi gasto em cada atividade da empresa. A contabilidade de custo tem como objetivo dar assistência aos gestores da empresa, sendo assim mostrando o que foi gasto em cada setor, para que se possa visualizar qual departamento que teve mais gastos e analisar o que possa fazer para reduzir esses gastos e também consegue se visualizar qual departamento teve menos produção e verificar o que pode ser feito para que possa ter uma produção maior.

## **Bibliografia**

(s.d.). Fonte: <https://ejfgv.com/metodos-de-custeio/>

(s.d.).

<http://teoriascontabeis.blogspot.com/2009/09/o-surgimento-da-contabilidade-de-custos.html>.

(s.d.).

<https://blog.contaazul.com/qual-e-o-objetivo-da-contabilidade-de-custos-e-por-que-se-preocupar>. (s.d.).

<https://capitalresearch.com.br/blog/custeio-variavel/>. (s.d.).

<https://maisretorno.com/porta/termos/c/custeio-abc>. (s.d.).

<https://navita.com.br/blog/entenda-a-importancia-de-fazer-a-alocacao-correta-de-seus-custos-com-telefonias>. (s.d.).

<https://www.dicionariofinanceiro.com/custeio-abc/>. (s.d.).

<https://www.dicionariofinanceiro.com/custeio-por-absorcao/>. (s.d.).

<https://www.intercostos.org/documentos/congreso-07/Trabajo198.pdf>. (s.d.).

<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. (s.d.).

<https://www.previsa.com.br/contabilidade-para-prestadores-de-servicos/>. (s.d.).

<https://www.sun0.com.br/artigos/custeio-abc/>. (s.d.).

<https://www.totvs.com/blog/negocios/custeio-abc/#:~:text=Custeio%20ABC%2C%20do%20ingl%C3%AAs%20Activity,a%20presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20servi%C3%A7o>. (s.d.).